

# Seleção de híbridos de *Panicum maximum* Jacq. para diversos caracteres incluindo adaptabilidade e estabilidade genotípica

*Primeiro autor: Thauane Barbosa Nonato*

*Demais autores: Nonato, T. B.<sup>1\*</sup>; Santana, T. S.<sup>1</sup>; Jank, L.<sup>2</sup>; Santos, M. F.<sup>2</sup>*

## Resumo

Dentre as principais forrageiras cultivadas no Brasil, *Panicum maximum* destaca-se pelo grande potencial de produção de matéria seca, fácil adaptação e boa qualidade da forrageira. Como todas as forrageiras perenes, suas cultivares estão sujeitas a diferentes variações ambientais no decorrer do tempo. Assim, a interação genótipos x cortes presente nos caracteres das cultivares faz com que estudos de adaptabilidade e estabilidade sejam parte integrante dos programas de melhoramento. Assim, este trabalho teve como objetivo selecionar genótipos simultaneamente para os caracteres rebrota, produção de matéria seca foliar, digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica, porcentagem de folhas, proteína bruta na folha e no colmo ponderando para adaptabilidade e estabilidade em sucessivos cortes. Em janeiro de 2013 foi implantado um experimento em Campo Grande, MS, com 20 híbridos pré-selecionados e as testemunhas Mombaça e Coloninho. Os híbridos foram avaliados durante dois anos por meio de cortes a cada 35 dias na época das águas e um corte da seca em outubro com 180 dias de crescimento. Os dados foram analisados com base na metodologia de modelos mistos pelo software Selegen e os genótipos foram ordenados

---

(1) Graduando(a) da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB/MS, tnonato21@hotmail.com. (2) Pesquisador(a) da Embrapa Gado de Corte. \* Autor correspondente.

por caráter para seus valores genéticos, adaptabilidade e estabilidade simultaneamente. Considerando as médias obtidas, 16, 15, 14 e 11 genótipos foram melhores que a cv. Mombaça para porcentagem de folhas, digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica, proteína bruta no colmo e na folha, respectivamente. Os híbridos B55, B57, B53, B16 foram mais produtivos que as testemunhas e os híbridos C12, C10, B57, A78 e B126 foram melhores quanto a rebrota. Porém, considerando a classificação geral obtida pela soma das classificações para todos os caracteres ponderados para adaptabilidade e estabilidade, os híbridos A124, A78, C10 e C12 se destacaram em comparação com as testemunhas e foram indicados para seguirem no programa de melhoramento da espécie visando lançamento comercial.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, CNPq e Unipasto.